

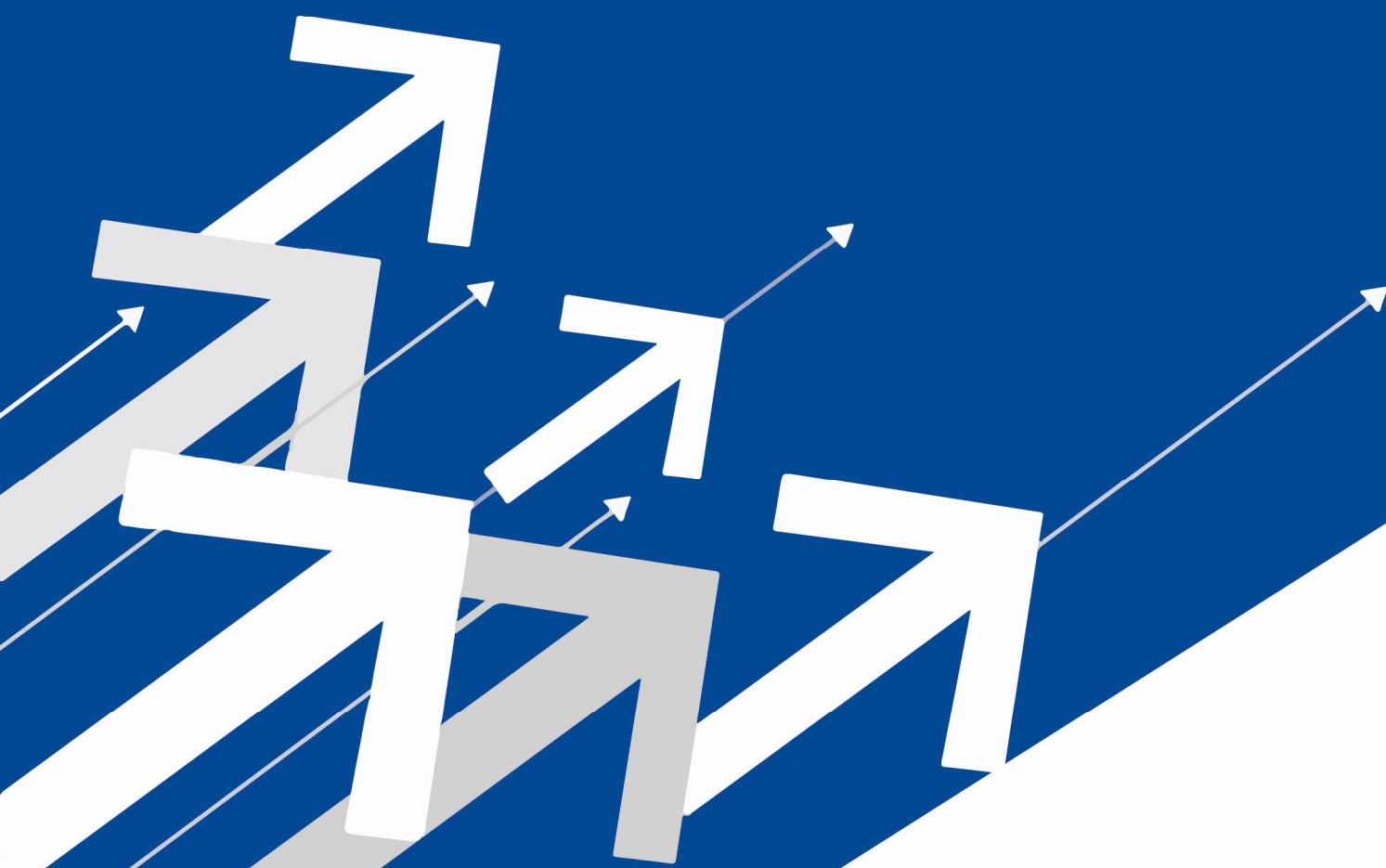
COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO
PAULO - METRÔ

Relatório do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
Para o período de três meses findo em 31 de
março de 2019

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Em 31 de março de 2019 e relatório
de revisão dos auditores independentes



Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sumário

| | |
|---|-----------|
| Balanço Patrimonial | 04 |
| Demonstração do Resultado..... | 06 |
| Demonstração do Resultado Abrangente..... | 07 |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | 08 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa | 09 |
| Demonstração do Valor Adicionado | 10 |
| Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras | 11 |
| Membros do Conselho de Administração | 39 |
| Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras | 40 |
| Parecer e Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras..... | 43 |
| Parecer e Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes | 44 |

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Balço Patrimonial

| Ativo | Nota explicativa | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 773.311 | 814.697 |
| Contas a receber de clientes | 6 | 207.088 | 196.323 |
| Estoques | 7 | 226.137 | 231.180 |
| Tributos a recuperar | | 51.353 | 39.476 |
| Despesas antecipadas | | 49.494 | 2.939 |
| Adiantamento a pessoal e terceiros | 8 | 15.224 | 32.145 |
| Total do ativo circulante | | 1.322.607 | 1.316.760 |
| Não circulante | | | |
| Contas a receber de clientes | 6 | 1.217 | 700 |
| Depósitos judiciais | 19 | 526.399 | 506.414 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 17.1 | 35.269 | 35.235 |
| | | 562.885 | 542.349 |
| Investimentos | 9 | 14.239 | 14.138 |
| Imobilizado | 11 | 33.485.364 | 33.442.405 |
| Intangível | 12 | 67.451 | 72.298 |
| | | 33.567.054 | 33.528.841 |
| Total do ativo não circulante | | 34.129.939 | 34.071.190 |
| Total do ativo | | 35.452.546 | 35.387.950 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Balço Patrimonial

| Passivo | Nota explicativa | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 14 | 520.307 | 545.567 |
| Impostos e contribuições a recolher | 15 | 43.588 | 63.323 |
| Remunerações e encargos a pagar | | 492.040 | 574.786 |
| Provisão para Plano de Demissão Voluntária - PDV | | 152.640 | 41.901 |
| Adiantamento de clientes | 16 | 494.183 | 460.571 |
| Outras contas e despesas a pagar | 20 | 33.408 | 36.727 |
| Total do passivo circulante | | 1.736.167 | 1.722.875 |
| Não circulante | | | |
| Impostos e contribuições a recolher | | 3.133 | 20.649 |
| Remunerações e encargos a pagar | | 28.092 | - |
| Adiantamento de clientes | 16 | 111.048 | 112.183 |
| Planos de previdência suplementar (pensão) | 18 | 220.919 | 216.413 |
| Provisão para contencioso judicial e administrativo | 19 | 955.438 | 727.112 |
| Provisão para Plano de Demissão Voluntária - PDV | | 76.815 | 62.807 |
| Outras contas e despesas a pagar | 20 | 233.442 | 234.411 |
| Total do passivo não circulante | | 1.628.888 | 1.373.575 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 21.2 | 38.516.495 | 38.516.495 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 21.2 | 191.833 | - |
| Ações em tesouraria | | (16) | (16) |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | (68.260) | (68.397) |
| Prejuízos acumulados | | (6.552.560) | (6.156.582) |
| Total do patrimônio líquido | | 32.087.491 | 32.291.500 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 35.452.546 | 35.387.950 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração do Resultado

| | Nota explicativa | Não revisado | |
|--|------------------|------------------|------------|
| | | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
| Receita operacional líquida | 23 | 676.664 | 704.005 |
| Custo dos serviços prestados | 24 | (597.352) | (522.124) |
| Lucro bruto | | 79.312 | 181.881 |
| Receitas (despesas) operacionais | 24 | | |
| Despesas com vendas | | (4.844) | (7.508) |
| Despesas gerais e administrativas | | (233.600) | (115.673) |
| Despesas com arrecadação | | (13.698) | (13.378) |
| Provisão para contencioso judicial e administrativo | | (241.147) | (173.375) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | | 1.769 | 13.622 |
| Prejuízo operacional antes do resultado financeiro | | (412.208) | (114.430) |
| Resultado financeiro | 25 | | |
| Receitas financeiras | | 19.496 | 8.962 |
| Despesas financeiras | | (5.505) | (6.361) |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | | 2.238 | 924 |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | | (395.978) | (110.906) |
| Imposto de renda e contribuição social | | | |
| Correntes | 17.2 | - | (2.435) |
| Prejuízo líquido do período | | (395.978) | (113.341) |
| Prejuízo líquido do período por ação | 22 | | |
| Básico - ON | 22.1 | (57,34) | (17,30) |
| Diluído - ON | 22.2 | (57,34) | (17,30) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração do Resultado Abrangente

| | Nota explicativa | Não revisado | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
| Prejuízo líquido do período | | (395.978) | (113.341) |
| Outros resultados abrangentes | | 136 | 3.558 |
| Valor justo sobre investimentos | 9.1 | 102 | 2.933 |
| Ganho atuarial | | - | 5.494 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 17.1 | 35 | (4.869) |
| Total do resultado abrangente | | (395.842) | (109.783) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

| | Nota explicativa | Capital social subscrito | Adiantamento para futuro aumento de capital | Ações em tesouraria | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros (prejuízos) acumulados | Total |
|--|------------------|--------------------------|---|---------------------|----------------------------------|-------------------------------|------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | | 36.461.066 | - | - | (107.956) | (5.637.398) | 30.715.712 |
| Resultado abrangente total: | | | | | | | |
| Prejuízo do período | | - | - | - | - | (113.341) | (113.341) |
| Valor justo sobre investimentos | | - | - | - | 2.933 | - | 2.933 |
| Ganho atuarial | | - | - | - | 5.494 | - | 5.494 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | - | - | - | (4.869) | - | (4.869) |
| Transações de capital com os sócios: | | | | | | | |
| Integralização de capital em moeda corrente | | - | 569.972 | - | - | - | 569.972 |
| Saldos em 31 de março de 2018 - não revisado | | 36.461.066 | 569.972 | - | (104.398) | (5.750.739) | 31.175.902 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | | 38.516.495 | - | (16) | (68.397) | (6.156.582) | 32.291.500 |
| Resultado abrangente total: | | | | | | | |
| Prejuízo do período | | - | - | - | - | (395.978) | (395.978) |
| Valor justo sobre investimentos | | - | - | - | 102 | - | 102 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | - | - | - | 35 | - | 35 |
| Transações de capital com os sócios: | | | | | | | |
| Integralização de capital em moeda corrente | | - | 191.833 | - | - | - | 191.833 |
| Saldos em 31 de março de 2019 | 21 | 38.516.495 | 191.833 | (16) | (68.260) | (6.552.560) | 32.087.491 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração dos Fluxos de Caixa

| | | Não revisado | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | Nota explicativa | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Prejuízo líquido do período | | (395.978) | (113.341) |
| Ajustes para conciliar o resultado ao caixa | | 532.926 | 149.473 |
| Depreciação e amortização | | 109.733 | 79.999 |
| Baixa de ativos imobilizados e intangíveis | | 160.367 | - |
| Juros sobre passivo atuarial | | 4.506 | 5.494 |
| Provisão / (reversão) para contencioso judicial e administrativo, líquida | | 228.325 | 146.635 |
| Provisão / (reversão) de perda de crédito esperada, líquida | | 12.547 | (6.502) |
| Provisão / (reversão) para Programa de Demissão Voluntária, líquida | | 48.688 | (19.584) |
| Outros impostos e contribuições | | 186.432 | 200.438 |
| Pagamento de outros impostos e contribuições | | (188.985) | (229.927) |
| Liquidação de ações judiciais | | (28.687) | (27.079) |
| Variação nos ativos circulantes e não circulantes | | | |
| Contas a receber de clientes | | (23.829) | 12.443 |
| Estoques | | 5.043 | (1.151) |
| Tributos a recuperar | | (11.877) | 6.317 |
| Depósitos judiciais | | (19.985) | (29.372) |
| Despesas antecipadas | | (46.555) | (27.674) |
| Outros ativos circulantes e não circulantes | | 36.127 | (30.054) |
| Decréscimo (acrécimo) em ativos | | (61.074) | (69.490) |
| Variação nos passivos circulantes e não circulantes | | | |
| Fornecedores | | (60.745) | (10.852) |
| Remunerações e encargos a pagar | | 71.366 | 38.946 |
| Adiantamento de clientes | | 32.478 | 33.898 |
| Outras contas e despesas a pagar | | 3.519 | (10.950) |
| Outros passivos circulantes e não circulantes | | (17.516) | - |
| Acrécimo (decrécimo) em passivos | | 29.101 | 51.042 |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | | 104.974 | 17.684 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | |
| Aquisição de ativo | 11 | (338.194) | (585.938) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | | (338.194) | (585.938) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 21.2 | 191.833 | 569.972 |
| Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos | | 191.833 | 569.972 |
| Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa | 5 | (41.386) | 1.719 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | | 814.697 | 629.494 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | | 773.311 | 631.213 |
| Demonstração de aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa | | (41.386) | 1.719 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração do Valor Adicionado

| | Não revisado | |
|---|------------------|------------------|
| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
| Receitas | | |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 745.567 | 735.919 |
| Outras (despesas) receitas, líquidas | (13.209) | 0 |
| Provisão / (reversão) de perda de crédito esperada, líquida | (12.547) | 6.502 |
| | <u>719.811</u> | <u>742.421</u> |
| Insumos adquiridos de terceiros | | |
| Custos dos serviços prestados | (96.900) | (102.839) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (297.283) | (201.610) |
| Perdas com ativos | (22.675) | (7.334) |
| | <u>(416.859)</u> | <u>(311.783)</u> |
| Valor adicionado bruto | 302.952 | 430.638 |
| Depreciação e amortização | (109.733) | (79.999) |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | 193.219 | 350.640 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Juros, lucros e dividendos sobre ações | 0 | - |
| Receitas financeiras | 22.526 | 9.378 |
| | <u>22.526</u> | <u>9.378</u> |
| Valor adicionado total a distribuir | 215.745 | 360.018 |
| Empregados | | |
| Remuneração e encargos sociais | 492.665 | 382.434 |
| Honorário da diretoria e conselhos | 624 | 966 |
| Programa de Participação nos Resultados | 16.437 | 10.395 |
| Plano de pensão | 15.259 | 16.692 |
| | <u>524.986</u> | <u>410.488</u> |
| Impostos, taxas e contribuições | | |
| Federais | 50.018 | 42.251 |
| Estaduais | 106 | 71 |
| Municipais | 27.059 | 13.133 |
| | <u>77.183</u> | <u>55.454</u> |
| Remuneração de capitais de terceiros | | |
| Despesas financeiras | 1.583 | 220 |
| Aluguéis | 7.972 | 7.197 |
| | <u>9.555</u> | <u>7.417</u> |
| Remuneração de capitais próprios | | |
| Prejuízo do período | (395.978) | (113.341) |
| | <u>(395.978)</u> | <u>(113.341)</u> |
| Valor adicionado total distribuído | 215.745 | 360.018 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

1 A Companhia e suas operações

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, a seguir designada como “Companhia” ou “Metrô”, é uma empresa pública com sede social em São Paulo – SP, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo - GESP, o qual detém 97,03% das ações ordinárias do seu capital social. A Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, órgão do Governo do Estado de São Paulo, é responsável pelo planejamento e execução da política de transporte urbano de passageiros da Região Metropolitana de São Paulo, na qual a Companhia do Metrô está inserida.

A Companhia tem por objeto social, essencialmente, o planejamento de redes metroviárias e de transportes para a Região Metropolitana de São Paulo - RMSP, a construção e implementação de novos empreendimentos e sistemas metroferroviários, a exploração comercial de negócios adjacentes, através dos espaços e ativos metroviários e prestação de serviços e consultoria especializada em tecnologias e por fim a operação comercial de prestação de serviço de transporte metroviário de passageiros.

O Metrô possui atualmente 4 (quatro) linhas comerciais em operação na cidade de São Paulo, sendo a Linha 1 – Azul (Jabaquara - Tucuruvi), Linha 2 – Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), Linha 3 – Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e Linha 15 – Prata (Vila Prudente – Vila União). Estas linhas, conjuntamente, cobrem 64,7 quilômetros em extensão e transportaram cerca de 3,6 milhões de passageiros no 1º trimestre de 2019.

Adicionalmente, estão em construção, para futura operação, a extensão da Linha 15 – Prata (trecho Oratório – Jardim Colonial) e Linha 17 – Ouro (trecho Jd. Aeroporto – Congonhas – Morumbi (CPTM) e Pátio Água Espraiada), relativas ao sistema de transporte em mon trilhos, e as extensões da Linha 5 – Lilás (Estação Campo Belo) e Linha 4 – Amarela (Vila Sônia e Pátio Vila Sônia).

As linhas 4 (São Paulo-Morumbi – Luz) e 5 (Capão Redondo – Chácara Klabin) encontram-se atualmente em concessão à iniciativa privada por 30 anos e 20 anos, respectivamente. O prazo de vigência das concessões encerra-se em 21/06/2040 e 04/08/2038.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de maio de 2019.

1.1 Principais eventos ocorridos no trimestre findo em 31 de março de 2019

a) Contexto operacional

i) Ressarcimento de Gratuidades e Apoio a Linha 4 - Amarela

No trimestre findo em 31 de março de 2019, o Governo do Estado de São Paulo – GESP aportou recursos financeiros, por meio da Lei nº 16.923, de 07/01/2019, no montante de R\$ 43.659 como apoio à Parceria Público-Privada (PPP) – Linha 4 – Amarela, a fim de cobrir os montantes de perdas financeiras geradas devido ao impacto desta linha no sistema de arrecadação, e R\$ 151.529 à título de ressarcimento de gratuidades no uso dos transportes oferecidos à população por meio de políticas públicas implementadas.

ii) Denúncias envolvendo o Metrô – Cartel do Setor Metroferroviário e Empreiteiras (Operação Lava Jato)

Cartel do Setor Metroferroviário:

Em 2013, a Procuradoria Geral do Estado, o Ministério Público Estadual – MPE, o Metrô e a CPTM propuseram ação judicial contra seis empresas em busca de indenizações decorrentes da prática de cartel na aquisição de trens e sistemas, baseados no acordo de leniência feito pela empresa Siemens junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

O acordo mencionava uma atuação das empresas do setor metroferroviário no mundo, para coordenadamente burlarem a competitividade de mercado, entre 1998 e 2009, e dentre os atingidos foram citados os contratos de aquisição de trens da CPTM para a Linha 5 e um contrato do Metrô para fornecimento de sistema para a Linha 2.

No 1º trimestre de 2019 a situação com relação a esta questão não apresentou qualquer atualização, permanecendo a Companhia sem realizar reconhecimento contábil de eventuais perdas ao seu patrimônio no trimestre findo em 31 de março de 2019, em decorrências destes fatos.

A referida ação está em fase inicial, aguardando as citações de todas as empresas demandadas para apresentação de respostas.

Cartel de Empreiteiras – Operação Lava Jato:

Em 2017, o CADE instaurou processo administrativo para apurar a formação de cartel por empreiteiras que atuaram em licitações públicas, incluindo obras de metrô em sete Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul) e no Distrito Federal. A apuração tramita perante a Superintendência geral da autarquia e se vale de informações obtidas por meio de acordo de leniência firmado junto àquele Conselho pela construtora Camargo Corrêa e pelo Ministério Público Federal – MPF, objeto de desdobramentos da 23ª fase da Operação Lava Jato.

O suposto esquema envolvia diversas empreiteiras, das quais cinco mais relevantes e com autorização para operar o equipamento “Shield”, comumente conhecido como “Tatuzão”, utilizado para projetos de construção de túneis metroviários, entre 1998 e 2014. Tais empresas teriam se organizado para se sagrarem vencedoras de certames licitatórios, evitando descontos nas licitações e burlando a competitividade, com suposto envolvimento de agentes públicos. Compõem as investigações as obras das linhas 2 – Verde e 5 – Lilás do Metrô.

Há uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público Estadual, em 2011, que pretende recuperar valores na ordem de R\$ 327 milhões para a Companhia do Metrô.

Ambos os casos supracitados ainda não foram encerrados ou tiveram o seu trânsito em julgado verificado. No 1º trimestre de 2019 a situação com relação a esta questão não apresentou qualquer atualização, permanecendo a Companhia sem realizar reconhecimento contábil de eventuais perdas ao seu patrimônio no trimestre findo em 31 de março de 2019, em decorrências destes fatos. O contexto também é apresentado na Nota explicativa 11.4 – Cartel do Setor Metroferroviário e Empreiteiras.

A Companhia do Metrô reafirma, por fim, que para ambos os casos está sendo oficialmente reconhecida nos processos como vítima.

iii) Reajuste de Preços das Tarifas Públicas de Transporte

Em 11 de janeiro de 2019, a Secretaria dos Transportes Metropolitanos - STM, através da Resolução nº 01/19 reajustou, a partir de 13 de janeiro de 2019, a tarifa básica do Sistema Metroferroviário de R\$ 4,00 para R\$ 4,30, um aumento de 7,5%. Esse reajuste é desdobrado para toda estrutura de tarifas aplicadas pela Companhia: Bilhetes Exclusivos, Integrados e Temporais.

b) Contexto societário

i) Aporte de Capital pelo Acionista Controlador

No trimestre findo em 31 de março de 2019 foram realizados aportes de capital em moeda de 2019 pelo GESP a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no montante de R\$ 191.833.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Estas informações seguem para fins de apresentação de demonstrações intermediárias o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma internacional *IAS 34 Interim Financial Reporting*, além de manter observação às disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP0003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda e instrumentos financeiros ativos e passivos, que são mensurados ao seu valor justo.

A Companhia afirma que todos os fatos relevantes próprios das demonstrações financeiras, e somente eles, os quais correspondem aos utilizados pela Administração da Companhia em sua gestão estão sendo evidenciados.

2.2 Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/2008. As IFRS não requerem a apresentação desta, portanto, são consideradas como informação adicional.

2.3 Moeda funcional

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

2.4 Mudança de nomenclatura

No trimestre findo em 31 de março de 2019, para melhor apresentação comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi alterada a nomenclatura destacada abaixo. Tal alteração não modificou os saldos apresentados anteriormente.

- i) no Balanço Patrimonial – Ativo circulante, o saldo denominado como adiantamento de fornecedores passou a ser denominado como adiantamento a pessoal e terceiros.

2.4.1 Explicação sobre o termo “Não revisado” constante nas informações referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018

As informações contábeis referentes ao trimestre comparativo de 31 de março de 2018 constantes em algumas notas explicativas contém o termo “não revisado”. Esse termo consta para evidenciar que os dados informados pela Companhia nunca foram divulgados. A ITR de 2019 referente ao primeiro trimestre é a primeira desse período divulgada. Por isso, as informações contábeis não foram objeto de revisão específica por parte de nenhuma auditoria independente.

3 Principais Políticas Contábeis

As informações trimestrais foram preparadas com a adoção de práticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 publicadas em 23 de março de 2019. Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras anuais.

4 Instrumentos Financeiros e Fatores de Riscos

4.1 Gestão de riscos financeiros

a) Contexto geral

A Administração da Companhia está voltada para a sustentabilidade do equilíbrio econômico-financeiro da mesma no curso normal dos seus negócios ao longo do tempo. Neste sentido as atividades do Metrô o expõem a diversos fatores de riscos externos de Mercado, relacionados a oscilação de preços tarifários, variações cambiais na ponta compradora, riscos de taxa de juros e de outros índices macroeconômicos, riscos de crédito e riscos de liquidez, os quais introduzem certo grau de incerteza sobre a geração sustentável de caixa e resultados da Companhia. Para gerenciar esta volatilidade, de forma que não distorça ou prejudique o crescimento consistente da Companhia no médio e longo prazo, o Metrô dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos financeiros.

O processo de gestão de riscos de mercado compreende as seguintes etapas sequenciais e recursivas: i) identificação dos fatores de riscos e da exposição do valor dos ativos, fluxo de caixa e resultado da Companhia aos riscos de mercado; ii) mensuração e comunicação dos valores em risco; iii) avaliação e definição de estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado; e iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias.

Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros;
- Risco de preços tarifários.

b) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e pelo custo amortizado. A classificação depende da análise da carteira de títulos como um todo, levando em consideração as características dos fluxos de caixas contratados e o objetivo do modelo de negócio de gestão dos ativos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia reconhece todos os passivos financeiros inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é liquidada, cancelada ou expirada.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado ou pelo custo amortizado, compreendendo fornecedores, tributos e outras obrigações a pagar. Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento, eles são mensurados pelo custo amortizável utilizando o método dos juros efetivos ou marcados a mercado na data das demonstrações financeiras.

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia é apresentada a seguir:

| | Nota explicativa | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|---|---------------------|------------------|------------------|
| Ativo | | | |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | | |
| Investimentos ^(a) | 9 | 8.252 | 8.151 |
| Custo amortizado | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 773.311 | 814.697 |
| Contas a receber de clientes - CP/LP | 6 | 208.305 | 197.023 |
| Adiantamentos a pessoal e terceiros | 8 | 15.224 | 32.145 |
| | | 1.005.093 | 1.052.016 |
| Passivo | | | |
| Custo amortizado | | | |
| Fornecedores | 14 | 520.307 | 545.567 |
| Empréstimos e financiamentos | | - | - |
| Outras contas e despesas a pagar | 20 | 266.850 | 271.138 |
| | | 787.157 | 816.705 |

^(a) Do montante constante no balanço patrimonial na rubrica de investimentos, os montantes acima expressam investimentos em títulos mobiliários de outras empresas (ações).

c) Valor justo versus valor contábil

Os instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos e contas a receber apresentam-se pelos seus valores contratuais. Os investimentos em títulos mobiliários, encontram-se avaliados pelo seu valor justo.

Os comparativos entre os valores justos versus os valores contábeis de cada um dos instrumentos financeiros apresentam os mesmos resultados, uma vez que, em geral, estes são apresentados pelo seu valor contratual, com exceção dos investimentos que mesmo fugindo desta regra, o registro da avaliação ao valor justo do título imobiliário é realizado diretamente na conta de investimentos tendo como contrapartida a conta resultado abrangente no Patrimônio Líquido.

Para determinação dos valores justos de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados ativos e líquidos, foram utilizadas as cotações divulgadas na data das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



4.2 Risco de liquidez

A Companhia tem sua previsão de fluxo de caixa realizada pela Administração, a qual monitora as previsões contínuas de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para fazer frente às necessidades operacionais e as suas obrigações.

Dada sua gestão de estrutura de capital, a Companhia substancialmente opera com o capital de giro próprio para suas atividades operacionais e para investimentos estruturais é suportada, essencialmente, via aporte de capital de seus acionistas. Desta forma a Companhia não possui fluxos de caixa contratados por meio de dívidas de longo prazo a serem liquidados futuramente na data das informações trimestrais.

4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição ao risco de crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--------------------------------------|----------------|------------------|
| Ativos | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 773.311 | 814.697 |
| Contas a receber de clientes - CP/LP | 208.305 | 197.023 |
| | 981.616 | 1.011.720 |

A Companhia tem o objetivo de mitigar o risco de crédito e entende que a manutenção de operações financeiras diversificadas entre bancos, com principal concentração em instituições financeiras de primeira linha classificadas como *high grade* pelas principais agências de classificação de risco é uma forma adequada e eficaz para que isto aconteça. Por decisão estratégica do GESP, os recursos financeiros do Sistema Integrado de Administração Financeira de Estados e Municípios – SIAFEM, o qual corresponde substancialmente ao saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, são gerenciados pelo Banco do Brasil.

A classificação de risco de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras está apresentada a seguir:

| | Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras ^(b) | |
|---------------------------------------|---|----------------|
| Classificação de risco ^(a) | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
| BB- | 772.997 | 814.383 |
| Total | 772.997 | 814.383 |

^(a) Utilizamos o *Brazilian Risk Rating* e a classificação é concedida pelas agências avaliadoras Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's.

^(b) Os montantes diferem da Nota Explicativa 5, pois não foram considerados os montantes de R\$ 314 e R\$ 314 dos fundos fixos de 2019 e 2018, respectivamente, pois estes são armazenados para fazer frente a pequenas despesas específicas e ficam em poder das Unidades Organizacionais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



A classificação de risco do contas a receber de clientes é apresentada a seguir:

| | Clientes e outras contas a receber | |
|----------------------------|------------------------------------|----------------|
| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
| Curto e longo prazo | | |
| Baixo risco ^(a) | 199.861 | 204.786 |
| Médio risco ^(b) | 17.852 | 1.045 |
| Alto risco ^(c) | 289.100 | 277.154 |
| Total | 506.813 | 482.985 |

(a) Não vencido e em atraso de até 30 dias.

(b) Em atraso há mais de 30 e até 90 dias.

(c) Em atraso há mais de 90 dias.

A Companhia faz a estimativa de perdas ao fechamento de cada trimestre, classificando os títulos de clientes de acordo com a classificação de risco, conforme adoção do IFRS 9/CPC 48 e política contábil definida. Os montantes não consideram o valor com Perda de Crédito Esperada (PCE) nos montantes de R\$ 298.508 e R\$ 285.962 em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, respectivamente.

4.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia, eventualmente, no curso natural de seus negócios pode contratar serviços e comprar materiais e equipamentos de fornecedores estrangeiros através de seus processos de licitação substancialmente ligados aos programas de investimentos em novas linhas metroviárias, sistemas e frota de trens, ficando desta forma exposta a oscilações cambiais quando do câmbio da data de compra até a efetiva data de liquidação das obrigações.

A Companhia avalia que a participação de fornecedores estrangeiros em suas obrigações contratuais não é material na data das informações trimestrais e portanto não contrata instrumentos financeiros derivativos para fazer frente à exposição cambial.

4.5 Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas, bem como incremento de despesas financeiras aplicadas sobre obrigações liquidadas fora do prazo contratual.

A Companhia não possui montantes em empréstimos e financiamentos contratados na data das informações trimestrais e, portanto, não contrata instrumentos financeiros derivativos para fazer frente a exposição estrutural de taxa de juros e índices macroeconômicos.

4.6 Risco de preços tarifários

A Companhia está exposta a preços tarifários de operação fixados por política pública de preços de passagens dos transportes de passageiros aplicada na Região Metropolitana de São Paulo pela STM, ligada ao GESP.

A Companhia a fim de mitigar estes efeitos trabalha de forma integrada junto à STM para formular estudos de viabilidade econômica e aplicação de ajustes tarifários, quando aplicáveis, aos preços das tarifas de forma a buscar o equilíbrio, tanto da parte da Companhia quanto para a sociedade, porém não é possível garantir que o preço da tarifa sempre se manterá em patamares benéficos para o resultado do Metrô, devido a diversos fatores externos que exercem influência.

4.7 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação na data das informações trimestrais.

4.8 Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia considera para todas as suas operações que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial não divergem dos respectivos valores justos no trimestre findo em 31 de março de 2019.

4.9 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é de assegurar a sua liquidez, índices de cobertura adequados e mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no curso normal dos negócios.

A Companhia monitora de forma constante indicadores relevantes como: i) índice de limite máximo de endividamento, expresso pelo limite de representatividade de até 1% do total do passivo oneroso sobre o total de ativos da Companhia, conforme disposto em Instrumento Normativo interno, NGR-08-200 – Rev. 00 – Limite Máximo de Endividamento; ii) Índice de cobertura, que representa que todas as entradas de caixa fizeram frente as obrigações da Companhia de forma tempestiva.

Em 31 de março de 2019, a Companhia não possui passivo oneroso para fins de apuração do índice de endividamento. O índice de cobertura apurado é de 96,6% no 1º trimestre de 2019 e 106,4% em 31 de dezembro de 2018.

4.10 Garantias

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui garantias reais vinculadas a operações de contas a receber referente a operações de arrendamento, locações de espaços, outras receitas adjacentes e a contratos com fornecedores no montante de R\$ 4.739 (Em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 4.882).

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



5 Caixa e Equivalentes de Caixa

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|---|----------------|----------------|
| Caixa e bancos | 59.155 | 24.586 |
| Aplicações financeiras | | |
| SIAFEM | 656.293 | 683.019 |
| Fundo Banco do Brasil - CP | 50.493 | 93.978 |
| Fundo Caixa Econômica - CP | 7.370 | 13.114 |
| Total das aplicações financeiras - CP | 714.156 | 790.111 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 773.311 | 814.697 |

De acordo com o Decreto Estadual nº 60.244/14, as aplicações financeiras da Companhia são administradas pela corretora de valores do SIAFEM ligada à Secretaria da Fazenda – SEFAZ, onde o perfil de aplicação está voltado a títulos de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”). Parte menor é alocada em fundos de investimento de curto prazo administrados pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as taxas de remuneração variavam de 99,78% a 99,91% do CDI e de 99,63% a 99,84%, respectivamente.

6 Contas a Receber

6.1 Contas a receber, líquidos

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|---|----------------|----------------|
| Cientes - curto prazo | | |
| Terceiros | 285.620 | 261.222 |
| Ressarcimento Petrobras (Estação Paulista) ^(a) | 40.572 | 40.572 |
| Comissionados ^(b) | 2.914 | 3.405 |
| Partes relacionadas | | |
| Governo do Estado de São Paulo ^(c) | 176.492 | 177.086 |
| Perda de crédito esperada ^(d) | (298.508) | (285.962) |
| Total - curto prazo | 207.088 | 196.323 |
| Cientes - longo prazo ^(e) | | |
| Terceiros | 517 | - |
| Partes relacionadas | | |
| Governo do Estado de São Paulo ^(f) | 700 | 700 |
| Total - longo prazo | 1.217 | 700 |
| Total do contas a receber, líquido | 208.305 | 197.023 |

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (a) Foi efetuada a desapropriação do terreno para a construção da Estação Paulista da Linha 4 Amarela, na Rua da Consolação, onde existia um posto de gasolina de propriedade da Petrobras. Quando da demolição da estrutura existente foi identificado que o solo estava contaminado devido a vazamentos de combustível. A Companhia arcou com os gastos para a devida descontaminação do solo e pleiteia judicialmente o ressarcimento desses gastos junto à empresa.
- (b) Representa o montante a receber pela Companhia pela cessão de profissionais pertencentes ao seu quadro, às outras empresas ligadas à administração do GESP ou a entidades públicas.
- (c) GESP e Metrô celebraram entre si, em 30 de outubro de 2015, Termo de Acordo visando à recomposição da receita tarifária, decorrente da diferença entre a remuneração contratual paga à Concessionária privada, Linha 4 – Amarela, e a venda de direito de viagem do sistema metroferroviário (tarifa pública).
- (d) Em 31 de março de 2019, os principais casos que compõem o saldo de PCE são: a) Metrocom Consórcio (R\$ 42.342) – Não recebimento de locação de espaços publicitários em estações, o qual está sendo cobrado judicialmente; b) Petrobras Distribuidora S.A. (R\$ 40.572) – Ressarcimento de despesas para descontaminação do solo para a construção da Estação Paulista, onde foi proposta ação em Vara Federal; c) Corsan Corvian (R\$ 23.413) – Multa aplicada referente a não conclusão de objeto contratual no empreendimento da Linha 4 – Amarela, em processo de Arbitragem; d) Planetek (R\$ 23.325) – Não recebimento de receita de uso de espaço de comercialização do Bilhete Único – BU, ação judicial em fase de instrução pericial; e) Rivercom Construções (R\$ 20.401) – Não recebimento de receita de aluguel e atraso na entrega de empreendimento, ação judicial em fase de execução, onde parte do valor foi executado através de garantia contratual; f) Efacec do Brasil (R\$ 15.597) – Multa contratual por atraso na execução de serviços de alimentação elétrica na Linha 2 – Verde, ação judicial em fase de instrução pericial; g) MPE Montagens (R\$ 9.449) – Ressarcimentos de adiantamentos efetuados ao fornecedor, ação em fase pericial; h) Givaldo Velozo (R\$ 9.331) – Não recebimento de receitas de aluguel de lojas em estações, ação com recursos interpostos pela devedora ao STJ; i) Secretaria de Estado dos Transportes (R\$ 8.649) – Não recebimento de obras do Corredor Oeste, recebido parte do valor devido em outubro de 2018; j) Servtec Engenharia (R\$ 8.621) – Cobrança por não executar serviços contratados, ação judicial em fase recursal; k) Outros (R\$ 96.809) – A composição de Outros compreende aproximadamente 900 entidades com valores e assuntos diversos.
- (e) A partir de 2019, foi criada a conta de Clientes Longo Prazo, destacando valores ligados às Partes Relacionadas (GESP) e Terceiros (acordos judiciais ou extrajudiciais para ressarcimento de danos ao patrimônio e termos de renegociação de dívida com clientes inadimplentes).
- (f) Terreno vendido ao GESP, anexo à Estação Conceição (Linha 1 – Azul), a ser liquidado com créditos constituídos à CPA – Companhia Paulista de Ativos (encontro de contas).

6.2 Contas a receber vencidos e a vencer

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------|------------|
| Curto e longo prazo | | |
| A vencer | 197.899 | 201.653 |
| Vencidos até 30 dias | 3.179 | 3.832 |
| Vencidos de 31 até 60 dias | 17.788 | 688 |
| Vencidos de 61 até 90 dias | 65 | 358 |
| Vencidos de 91 até 180 dias | 12.487 | 1.072 |
| Vencidos de 181 até 360 dias | 6.593 | 5.793 |
| Vencidos superiores a 360 dias | 268.803 | 269.588 |
| Perda de crédito esperada | (298.508) | (285.962) |
| Total do contas a receber: vencidos e a vencer | 208.305 | 197.023 |

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



6.3 Movimentação de perda de crédito esperada

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------------|------------------|
| Saldos iniciais | (285.962) | (299.964) |
| Créditos provisionados no período | (12.699) | (1.040) |
| Créditos recuperados no período | - | 13.635 |
| Créditos baixados definitivamente da posição | 153 | 1.407 |
| Saldos finais | (298.508) | (285.962) |

7 Estoques

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|----------------|----------------|
| Materiais de uso comum e administrativo | 5.522 | 7.492 |
| Materiais de reposição | 156.415 | 157.743 |
| Materiais de consumo geral e manutenção | 35.882 | 36.636 |
| Materiais em poder de terceiros ^(a) | 26.993 | 28.045 |
| Outros estoques ^(b) | 1.325 | 1.264 |
| Total | 226.137 | 231.180 |

^(a) Tratam-se de materiais enviados para terceiros a título de reparos, beneficiamento, testes, empréstimos, etc. Deste total, em 04 de agosto de 2018, o Metrô repassou materiais de estoque, no montante de R\$ 23.879, para atender o contrato de concessão nº 003/2018, firmado em 5 de abril de 2018 com a Via Mobilidade, para a operacionalização da Linha 5 – Lilás.

^(b) O grupo outros estoques é composto, substancialmente por estoque de bilhetes Edmonson, os quais abastecem as bilheterias nas estações.

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os exercícios apresentados.

8 Adiantamento a pessoal e terceiros

Os adiantamentos a pessoal e terceiros representam valores antecipados aos empregados da Companhia, a título de benefícios voluntários concedidos (cheque supermercado, assistência médica hospitalar e odontológica, vale-transporte, adicional quebra de caixa, convênio farmácia, auxílio refeição), bem como verbas de representação destinadas a pagamento de despesas com viagens. Também são classificados neste grupo os adiantamentos a fornecedores nacionais e empréstimos emergenciais concedidos aos empregados.

Em 31 de março de 2019, o montante de adiantamentos de recursos financeiros é de R\$ 15.224 (Em 31 de dezembro de 2018, o montante era de R\$ 32.145). Os adiantamentos a fornecedores para investimentos voltados à expansão da rede metroviária estão inclusos na rubrica de Imobilizado (vide Nota explicativa 11).

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



9 Investimentos

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|---------------|------------|
| Títulos mobiliários - sem cotação na B3 ^(a) | 15.350 | 15.350 |
| Valor justo - marcação a mercado | (7.097) | (7.199) |
| | 8.252 | 8.151 |
| Terrenos para investimentos | 873 | 873 |
| Obras de arte | 5.114 | 5.114 |
| Total de investimentos | 14.239 | 14.138 |

^(a) Montantes apurados pelo valor patrimonial das ações com base na análise das últimas demonstrações financeiras da empresa divulgadas.

9.1 Investimentos em empresas com ações negociadas em bolsas

| Empresas | Código B3 | Custo de aquisição - R\$ | Quantidade de ações | | Tipo | Cotação em bolsa de valores ou apurado pelo valor patrimonial (R\$ por ação) | | Valor justo | |
|---------------------|-----------|--------------------------|---------------------|------------|------|--|------------|-------------|------------|
| | | | 31/03/2019 | 31/12/2018 | | 31/03/2019 | 31/12/2018 | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
| EMAE ^(a) | EMAE3 | 15.349 | 350.832 | 350.832 | ON | 23,52 | 23,23 | 8.252 | 8.151 |
| Total | | 15.349 | 350.832 | 350.832 | | | | 8.252 | 8.151 |

^(a) As ações tipo ON que a Companhia possui da EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S/A – não têm cotação em bolsas. A referência indicada, portanto, é o valor patrimonial da ação.

10 Remuneração dos Administradores e Empregados

Os critérios para todas as remunerações atribuídas pela companhia a seus empregados e dirigentes são estabelecidos de acordo com plano de cargos e salários, o de benefícios e por legislação específica.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



No trimestre findo em 31 de março de 2019 e 2018, os totais de remuneração (salários e honorários, gratificações, adicionais, férias e 13º salário), participação nos resultados, encargos sociais, benefícios (assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação e seguro e vida) e previdência suplementar dos administradores são apresentados a seguir:

| | em reais (R\$) | |
|--|------------------|----------------------------|
| | 31/03/2019 | Não revisado 31/03/2018 |
| Administradores | | |
| Remuneração | 1.017.974 | 907.646 |
| Participação nos resultados - PPR | 23.207 | 88.663 |
| Encargos sociais | 140.934 | 123.587 |
| Benefícios | 76.045 | 102.277 |
| Previdência suplementar | 30.419 | 33.482 |
| Total no período | 1.288.577 | 1.255.656 |
| Número de Membros (ao fim do período) | | |
| Conselho de Administração | 11 | 7 |
| Conselho Fiscal - efetivos | 4 | 5 |
| Comitê de Auditoria Estatutária | 3 | - |
| Diretoria Executiva | 5 | 6 |
| Salário nominal do empregado | | |
| Menor | 2.187 | 2.159 |
| Maior | 29.329 | 28.955 |
| Médio | 6.708 | 6.646 |

O maior honorário atribuído a dirigente em 31 de março de 2019, em consonância a Lei nº 8.852/94, corresponde a R\$ 21.310 para Diretor estatutário (parecer do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC nº 001/2018) e a R\$ 29.329 para Diretor não estatutário.

11 Imobilizado

11.1 Por tipo de ativos

| | Edifícios | Estações | Túneis, elevados, terminais e outras estruturas | Material rodante (trens) | Sistemas de via e auxiliares | Instalações e equipamentos | Terrenos desapropriados | Obras em andamento | Total do ativo imobilizado |
|-------------------------------------|-----------|-------------|---|--------------------------|------------------------------|----------------------------|-------------------------|--------------------|----------------------------|
| Taxa média anual de depreciação | 2,00% | 1,67% | 1,35% | 3,33% | 2,50% | 8,33% | - | - | - |
| Custo de aquisição | | | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 704.850 | 8.591.642 | 5.728.401 | 3.673.242 | 3.469.704 | 234.673 | 2.667.186 | 12.903.778 | 37.973.476 |
| Adições imobilizado | - | 1.685 | - | 1.150 | 10 | 8.987 | 13.536 | 312.825 | 338.194 |
| Adições contratuais | - | - | - | - | - | - | - | 121.157 | 121.157 |
| Baixas imobilizado | - | - | - | (5.016) | - | (13) | (4.089) | (165.840) | (174.958) |
| Baixas contratuais | - | - | - | - | - | - | - | (140.398) | (140.398) |
| Transferências líquidas | - | - | - | - | - | - | (340) | 340 | - |
| Provisão para perdas ("Impairment") | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de março de 2019 | 704.850 | 8.593.328 | 5.728.401 | 3.669.376 | 3.469.714 | 243.648 | 2.676.292 | 13.031.863 | 38.117.471 |
| Depreciação | | | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | (210.166) | (1.119.367) | (772.888) | (836.578) | (1.427.544) | (164.527) | - | - | (4.531.071) |
| Depreciação | (3.613) | (35.797) | (11.936) | (26.993) | (22.020) | (4.544) | - | - | (104.902) |
| Baixas | - | - | - | 3.866 | - | 0 | - | - | 3.866 |
| Transferências líquidas | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de março de 2019 | (213.779) | (1.155.164) | (784.824) | (859.705) | (1.449.564) | (169.071) | - | - | (4.632.106) |
| Valor residual | | | | | | | | | |
| Saldos em 31 de março de 2019 | 491.071 | 7.438.164 | 4.943.577 | 2.809.671 | 2.020.150 | 74.577 | 2.676.292 | 13.031.863 | 33.485.364 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 494.684 | 7.472.275 | 4.955.513 | 2.836.664 | 2.042.160 | 70.146 | 2.667.186 | 12.903.778 | 33.442.405 |

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



No trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia não identificou eventos que indicassem redução do valor recuperável (*impairment*) de ativos.

11.2 Concessões

A Companhia no curso normal de seus negócios, conjuntamente com o acionista controlador – GESP, pode avaliar eventuais oportunidades de concessão de parte de sua operação de transporte à iniciativa privada.

O poder concedente é o GESP, ou seja, é este responsável pela contrapartida no recebimento da outorga pela concessionária, enquanto o Metrô figura como interveniente, o que de acordo com a política contábil definida e laudos de avaliação independente – *accounting fair opinion* - sobre o entendimento do CPC 27 – Ativo Imobilizado e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão respaldam a contabilização destes ativos nesta rubrica e não como Propriedade para Investimento, porém com a devida divulgação dos ativos imobilizados aplicados à operação da Companhia e demais ativos em concessões.

No trimestre findo em 31 de março de 2019, são assim demonstrados os ativos imobilizados em operação na Companhia e os demais concedidos:

| | Edifícios | Estações | Túneis, Elevados, Terminais e outras estruturas | Material Rodante (Trens) | Sistemas de Via e Auxiliares | Instalações e Equipamentos | Terrenos | Obras em Andamento | Total do ativo imobilizado |
|--|------------------|--------------------|---|--------------------------|------------------------------|----------------------------|------------------|--------------------|----------------------------|
| Taxa média anual de depreciação | 2,00% | 1,67% | 1,35% | 3,33% | 2,50% | 8,33% | - | - | - |
| Custo de Aquisição | | | | | | | | | |
| Empreendimento Linha 4 | 115.230 | 1.211.226 | 1.027.957 | 22.991 | 785.682 | - | 239.442 | 1.458.499 | 4.861.026 |
| Empreendimento Linha 5 | 3.236 | 4.715.788 | 449.724 | - | 10 | - | 707.782 | 3.472.878 | 9.349.417 |
| Total ativos concedidos | 118.466 | 5.927.014 | 1.477.680 | 22.991 | 785.692 | - | 947.223 | 4.931.376 | 14.210.443 |
| Operação Metrô | 586.384 | 2.666.313 | 4.249.197 | 3.646.385 | 2.684.022 | 245.171 | 1.729.069 | 8.100.486 | 23.907.028 |
| Saldos em 31 de março de 2019 | 704.850 | 8.593.328 | 5.726.877 | 3.669.376 | 3.469.714 | 245.171 | 2.676.292 | 13.031.863 | 38.117.471 |
| Depreciação | | | | | | | | | |
| Empreendimento Linha 4 | (18.945) | (102.171) | (48.646) | (5.239) | (167.138) | - | - | - | (342.139) |
| Empreendimento Linha 5 | (324) | (52.636) | (3.479) | - | - | - | - | - | (56.439) |
| Total depreciação ativos concedidos | (19.269) | (154.807) | (52.126) | (5.239) | (167.138) | - | - | - | (398.578) |
| Operação Metrô | (194.510) | (1.000.357) | (691.007) | (854.467) | (1.282.426) | (210.762) | - | - | (4.233.528) |
| Saldos em 31 de março de 2019 | (213.779) | (1.155.164) | (743.133) | (859.705) | (1.449.564) | (210.762) | - | - | (4.632.106) |
| Valor residual | | | | | | | | | |
| Saldos em 31 de março de 2019 | 491.071 | 7.438.164 | 4.983.745 | 2.809.671 | 2.020.150 | 34.409 | 2.676.292 | 13.031.863 | 33.485.364 |

11.3 Por tempo de vida útil estimada

A avaliação da vida útil estimada dos ativos imobilizados é revisada anualmente e quando necessário ajustada. O quadro a seguir apresenta os ativos imobilizados operacionais levando em consideração a vida útil estimada:

| Vida útil estimada | Edifícios, obras civis, sistemas, máquinas, equipamentos e outros bens | | |
|--------------------|--|-----------------------|------------------------------------|
| | Custo de aquisição | Depreciação acumulada | ^(a) Saldo em 31/03/2019 |
| Até 5 Anos | 74.765 | (58.313) | 16.452 |
| 6 - 10 Anos | 164.101 | (106.182) | 57.919 |
| 11 - 20 Anos | 696.936 | (397.347) | 299.588 |
| 21 - 30 Anos | 2.155.677 | (488.561) | 1.667.117 |
| 31 - 40 Anos | 2.424.092 | (818.603) | 1.605.490 |
| Acima de 40 Anos | 16.893.744 | (2.763.101) | 14.130.643 |
| | 22.409.316 | (4.632.106) | 17.777.209 |

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



a) Os valores contemplam os ativos operacionais, excluindo-se terrenos e obras em andamento.

11.4 Denúncias envolvendo o Metrô e a aquisição de ativos

Cartel do Setor Metroferroviário e de Empreiteiras:

No trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia atualizou a sua avaliação e reafirma que os processos em tramitação na esfera judicial quanto as duas denúncias envolvendo a aquisição de ativos com suposto sobrepreço acordado entre os participantes da licitação - Cartel do Setor Metroferroviário e o de Empreiteiras – Operação Lava Jato, permanecem com o mesmo *status* findo em 31 de dezembro de 2018. O detalhe deste assunto está apresentado na (Nota explicativa 1.1.a.II).

A Companhia do Metrô reafirma, por fim, que para ambos os casos está sendo oficialmente reconhecida nos processos como vítima.

12 Intangível

12.1 Ativos intangíveis com vida útil definida

| | Pesquisa | | Total |
|--------------------------------------|------------|----------------------------|-----------------|
| | Origem | Destino | |
| | implantada | implantados ^(a) | |
| Vida útil em anos | 10 | 5 | |
| Custo de aquisição | 3.717 | 99.975 | 103.692 |
| Amortização acumulada | (3.717) | (27.676) | (31.394) |
| Saldos em 31 de dezembro 2018 | - | 72.298 | 72.298 |
| Aquisições | - | - | - |
| Amortização | - | (4.848) | (4.848) |
| Baixas | - | - | - |
| Transferências e outros | - | - | - |
| Saldo contábil | - | 67.451 | 67.451 |
| Custo de aquisição | | 99.975 | 99.975 |
| Amortização acumulada | | (32.524) | (32.524) |
| Saldos em 31 de março 2019 | - | 67.451 | 67.451 |

(a) Softwares utilizados pela Companhia, dentre outros, SAP (ERP) e MASTERSAF (software fiscal).

13 Transações com Partes Relacionadas

A Companhia possui política corporativa aprovada pelo Conselho de Administração para regular e orientar seu corpo de profissionais na celebração de transações e contratos envolvendo partes relacionadas e em situações que possam gerar potencial conflito de interesses nestas operações. Desta forma objetiva assegurar os interesses da Companhia, alinhado à transparência de processos e às melhores práticas de Governança Corporativa.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



| | Natureza da principal operação | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|----------------------------|---|----------------|------------------|-----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| | | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Partes relacionadas | | | | | | | |
| Ativos | | | | | | | |
| GESP | C/R - Serviços de transporte ^(a) | 176.492 | 700 | 177.192 | 177.086 | 700 | 177.786 |
| Passivos | | | | | | | |
| CBTU | C/P - Convênios ^(b) | (3.874) | (233.442) | (237.317) | (3.886) | (234.411) | (238.297) |
| Metrus - Instituto | C/P - Previdência e saúde ^(c) | (22.500) | - | (22.500) | (30.797) | - | (30.797) |
| Total | | 150.117 | (232.742) | (82.625) | 142.403 | (233.711) | (91.308) |
| Resultado | | | | | 31/03/2019 | 31/03/2018 | |
| CBTU | C/P - Convênios ^(b) | | | | 969 | 969 | |
| CPTM | Receitas com ativos L5 ^(d) | | | | - | 8.781 | |
| Administração | Despesas com folha ^(e) | | | | (703) | (1.040) | |
| Total | | | | | 266 | 8.710 | |

(a) Montantes a receber do Governo do Estado de São Paulo referentes a ressarcimentos da operação de transporte de passageiros e ressarcimento de venda de terrenos – Nota explicativa 6.

(b) Montantes a serem reconhecidos em conta de resultado pelo regime de competência, cuja origem se deve a convênio firmado com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU para repasse de R\$ 270 milhões de reais recebidos como subvenção do Governo Federal, através do Ministério das Cidades, para prosseguimento das obras da Linha 2 – Verde, conforme disposto na Medida Provisória nº 408 de dezembro de 2007.

(c) Montantes a pagar ao Metrus – Instituto de Seguridade Social, onde a Companhia é patrocinadora majoritária, referente à previdência privada (Plano I e Plano II) e assistência médica de seus empregados.

(d) Receitas auferidas na Linha 5 – Lilás no 1º trimestre de 2018. Apesar de todas as estações e trens em operação serem de propriedade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, a operação desta linha, na época, era realizada pelo Metrô, conforme Convênio nº 0232789101 firmado e, posteriormente, convalidado em 27 de dezembro de 2007. A partir de 4 de agosto de 2018, a operação e manutenção passou a ser executada pela ViaMobilidade através da Secretaria dos Transportes Metropolitanos – STM, por meio do contrato de concessão nº 003/2018 – Concessão linhas 5 - Lilás e 17 - Ouro, assinado em 5 de abril de 2018.

(e) Trata-se de valor pago com os honorários de Diretoria Executiva, Conselho e Comitês.

A Companhia é participante do sistema integrado de transporte metropolitano do Estado de São Paulo, composta por redes ferroviárias, metroviárias e de ônibus. Portanto em determinadas estações existe a conexão de passageiros, que transitam de um sistema a outro, com o objetivo de concluir sua viagem, e por este traslado remuneram o sistema ao valor único do bilhete integrado. Esse trânsito livre dos passageiros entre modais de transporte é regulado por convênio celebrado e não gera montantes a receber ou a pagar por nenhum dos participantes do sistema integrado de transporte.

A Companhia considera transação com partes relacionadas, não baseada em montantes financeiros, sua operação de transporte em estações onde há conexão possível com operações da CPTM e Linha 4 – Amarela e Linha 5 - Lilás, operadas por concessionárias privadas.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



14 Fornecedores

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|---|----------------|----------------|
| Terceiros nacionais | | |
| Empreiteiras - obras civis | 48.978 | 20.980 |
| Fornecedores de sistemas | 239.087 | 375.539 |
| Prestação de serviços | 82.055 | 84.015 |
| Energia elétrica | 6.740 | 7.235 |
| Outros (Bens patrimoniais, materiais e bilhetes) ^(a) | 143.363 | 57.380 |
| Total de fornecedores nacionais | 520.223 | 545.149 |
| Terceiros internacionais | 84 | 418 |
| Total de fornecedores | 520.307 | 545.567 |

^(a) Inclui saldos a pagar no montante de R\$ 70.910 à União, GESP e PMSP; R\$ 67.714 em bens patrimoniais, materiais e bilhetes; R\$ 4.739 em cauções contratuais.

15 Impostos e Contribuições Sociais a Recolher

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|---------------|---------------|
| CPRB - Contribuição previdenciária sobre receita bruta | 4.270 | 3.152 |
| PIS - Sobre receitas não tarifárias e importação | 2.243 | 2.602 |
| COFINS - Sobre receitas não tarifárias e importação | 14.743 | 10.623 |
| IRRF - Retidos nos pagamentos a fornecedores | 19.057 | 35.151 |
| Outros impostos e contribuições ^(a) | 3.275 | 11.795 |
| Total | 43.588 | 63.323 |

^(a) Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, incluem valores a recolher relativos a ISS, ICMS, CIDE, e PIS/COFINS/CSLL de contratos de serviços.

A Companhia realizou a adesão a Programas de Regularizações Tributárias, cujas parcelas iniciais vêm sendo registradas como adiantamento (art. 12, §2º, da Lei Federal nº 10.522/02) no Ativo Não Circulante. Oportunamente, após as devidas homologações e consolidações de seus valores, estes passarão a ser contabilizados como tributos a recolher, no Passivo Não Circulante. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os montantes liquidados são de R\$ 1.982 e R\$ 8.203, respectivamente. Os parcelamentos da Companhia possuem a seguinte natureza:

Programa Especial de Regularização Tributária - Débitos Previdenciários - PERT - da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PERT/PGFN, de que trata a MP nº 783/2017 e a Lei nº 13.496/2017, com adesão em 31/10/2017, no montante de R\$ 61.299, a ser liquidado em 120 parcelas.

Programa Especial de Regularização Tributária - Débitos Previdenciários – PERT – da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, de que trata a MP nº 783/2017 e a Lei nº 13.496/2017, com adesão em 27/09/2017, no montante de R\$ 30.866, liquidado em 5 parcelas que totalizaram R\$ 6.173, e o residual de R\$ 24.692 a ser liquidado com prejuízo fiscal/base de cálculo negativa da CSLL.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Programa de Regularização Tributária – PRT – da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, de que trata a MP nº 766/2017, com adesão em 26/05/2017, montante de R\$ 26.635, a ser liquidado em 24 parcelas que totalizam R\$ 6.392, e o residual de R\$ 20.243 a ser liquidado com prejuízo fiscal/base de cálculo negativa da CSLL.

16 Adiantamento de Clientes

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|---|----------------|----------------|
| Curto prazo | | |
| Créditos em poder do usuário ^(a) | 487.072 | 452.560 |
| Locações a apropriar | 3.213 | 3.905 |
| Centros comerciais - <i>shoppings</i> | 3.898 | 3.898 |
| Outros clientes | - | 207 |
| Total | 494.183 | 460.571 |
| Longo prazo | | |
| Centros comerciais - <i>shoppings</i> | 110.888 | 111.862 |
| Outros clientes | 161 | 321 |
| Total | 111.048 | 112.183 |
| Total geral | 605.232 | 572.754 |

^(a) Créditos em poder do usuário composto pelos bilhetes: Único, Edmonson e Bom.

17 Imposto de Renda e Contribuição Social

17.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apurados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos impostos sobre o lucro e os montantes contábeis registrados (variações de provisões diversas e cálculo do valor justo de instrumentos financeiros).

As alíquotas nominais definidas atualmente pela legislação tributária vigente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Em 31 de março de 2019, a Companhia não reconheceu créditos de impostos diferidos ativos sobre: i) diferenças temporárias, no montante de R\$ 376.746; ii) prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, no montante de R\$ 2.837, pois não há expectativa de lucro tributável para os próximos exercícios. Foram reconhecidos apenas créditos de imposto diferido ativo sobre perdas com Ajuste a Valor Justo de Títulos Mobiliários e Perda Atuarial sobre Plano de Aposentadoria/Pensão.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os saldos do imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|---|---------------|---------------|
| Ajuste a valor justo - Títulos mobiliários (Perdas) | 2.483 | 2.448 |
| Perda atuarial (Plano de aposentadoria/pensão) | 32.786 | 32.787 |
| Ativo não circulante | 35.269 | 35.235 |
| Total líquido ativo não circulante | 35.269 | 35.235 |

A composição do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, ambos acumulados somente em bases fiscais, estão abaixo apresentados:

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Prejuízos fiscais | 4.323.295 | 4.076.152 |
| Base negativa da contribuição social | 4.020.223 | 3.785.398 |

17.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|----------------|----------------|
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | (395.978) | (113.341) |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%) | 134.633 | 38.536 |
| Efeito tributário sobre diferenças permanentes: | | |
| Lei 8.200/91 - CSLL ^(a) | (578) | (619) |
| Subvenção para investimento - MP 408/2002 ^(b) | 329 | 329 |
| Demais adições e exclusões líquidas | (141) | (155) |
| | 134.243 | 38.091 |
| Corrente | - | (1.416) |
| Imposto de renda | - | (1.416) |
| Corrente | - | (1.019) |
| Contribuição social | - | (1.019) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos | - | (2.435) |
| Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL | 0,0% | 2,1% |

(a) Este ajuste de adição aplica-se somente à CSLL e decorre da diferença entre a depreciação dos ativos imobilizados corrigidos monetariamente pela Lei nº 8.200/91 em relação à depreciação prevista na Lei nº 6.404/76.

(b) Trata-se de subvenção para investimento prevista na MP 408/2002 para a implantação do trecho da Linha 2 - Verde do sistema metroviário de São Paulo.

18 Planos de Previdência Suplementar (Pensão)

18.1 Planos de benefícios

A Companhia assegura o custeio de planos de aposentadoria suplementar vitalícia estruturados na modalidade de benefício definido (Plano I) e contribuição definida (Plano II) voltado aos seus empregados e administrado pelo Metrus – Instituto de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, na qual o Metrô é patrocinadora.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, não houve alteração relevante nas políticas contábeis e procedimentos para tratamento dos passivos atuariais em relação aqueles divulgados na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

18.2 Movimentação do passivo atuarial líquido e valor justo dos ativos do plano e obrigações atuariais

| | Plano I |
|---|--------------------|
| Saldo inicial em 31 de dezembro de 2017 | 257.611 |
| Custo do serviço corrente | 23.131 |
| Juros sobre obrigação atuarial | 21.977 |
| Contribuições da patrocinadora | (21.911) |
| Contribuições dos participantes | (22.169) |
| (Ganhos) / perdas atuariais - ORA (2018) | (42.226) |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2018 | 216.413 |
| Custo do serviço corrente | - |
| Juros sobre obrigação atuarial | 4.506 |
| Saldo final em 31 de março de 2019 | 220.919 |
| Valor presente das obrigações atuariais | 1.512.370 |
| Valor justo dos ativos do plano | (1.291.452) |
| Passivo líquido em 31 de março de 2019 | 220.919 |

A Companhia reconhece os ganhos ou perdas atuariais decorrentes de premissas atuariais diretamente no patrimônio líquido, como ajuste de avaliação patrimonial, líquido de imposto de renda diferido apenas ao final do exercício, quando é auferido o cálculo atuarial por consultor independente.

No trimestre findo em 31 de março de 2019 o montante de benefícios pagos conjuntamente pelos dois planos foi de R\$ 28.603. (Em 31 de dezembro de 2018, o montante pago foi de R\$ 106.458).

19 Provisão para Contencioso Judicial e Administrativo

A Companhia é polo passivo em uma série de ações judiciais referentes ao curso normal dos negócios, incluindo ações na esfera trabalhista, cível, tributária e previdenciária. A Administração reconhece provisões nas demonstrações financeiras de forma consistente, quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos seus assessores jurídicos.

O prazo e os montantes dos pagamentos podem variar a depender do resultado final dos processos judiciais. As provisões estão assim demonstradas:

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



| | Saldo em 31/12/2018 | Adições | Atualizações monetárias | Liquidações/ baixas | Saldo em 31/03/2019 | Depósitos judiciais ^(a) | Exposição financeira liquida em 31/03/2019 |
|-------------------------------|------------------------|------------------|----------------------------|------------------------|------------------------|---------------------------------------|---|
| Trabalhistas | (119.289) | (10.532) | 5.211 | 18.143 | (106.467) | 407.605 | 301.138 |
| Cíveis | (607.768) | (226.786) | (14.361) | - | (848.915) | 45.831 | (803.084) |
| Tributários e previdenciários | (54) | - | (1) | - | (55) | 70.556 | 70.501 |
| Total | (727.112) | (237.318) | (9.151) | 18.143 | (955.438) | 523.992 | (431.446) |

^(a) Do montante apresentado no Balanço Patrimonial – Ativo não circulante, de R\$ 526.399, não se considera R\$ 2.407 referente à Câmara de Mediação e Arbitragem.

19.1 Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2019, a Companhia figura no polo passivo em 5.279 processos de natureza trabalhista.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, pleito sobre periculosidade, equiparação salarial e horas extras.

19.2 Processos cíveis

Em 31 de março de 2019, a Companhia figura no polo passivo em 2.034 processos de natureza cível.

De maneira geral, os processos cíveis estão relacionados, principalmente, às discussões de créditos a receber, indenizações por dano material e moral.

Destaca-se, dentre os processos, a ação movida pela empresa EMTEL e o processo arbitral do Consórcio Via Amarela, descritos abaixo em detalhes:

Processo Turma da Rua

Conforme convênio celebrado com o Metrô em outubro de 1988, coube a este a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o Metrô responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o Metrô repassou os recursos necessários ao Metrô. A mão de obra para a execução deste Programa foi terceirizada, com a contratação da EMTEL - Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTEL encerrou-se em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do Metrô, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existe, atualmente, uma demanda judicial entre EMTEL e Metrô, onde se discutem indenizações trabalhistas acrescidas de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação.

Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o Metrô também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o Metrô e Metrô, quaisquer despesas provenientes destes processos, se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo Metrô e pelo GESP. Em 31 de março de 2019, o montante provisionado para esta contingência, por conta de sua probabilidade provável, é de R\$ 557.783 (Em 31 de dezembro de 2018 o montante é de R\$ 543.811).

Processo arbitral

A Companhia e o Consórcio Via Amarela (CVA) celebraram, em 01 de outubro de 2003, os Contratos de Empreitada de Construção Completa da Obra de execução das obras para implantação, respectivamente, dos Lotes 1 e 2 da Linha 4 – Amarela do Metrô de São Paulo.

No decorrer da execução das obras houve divergência entre as partes sobre o cronograma vigente de execução da obra.

Em 09 de março de 2011, o Metrô solicitou a instauração de processo arbitral no Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil (CMA/CPCB). A CVA concordou com a instauração da arbitragem, contudo ressaltando que apresentaria reconvenção.

As partes discordavam sobre a responsabilidade acerca de multas contratuais, dos custos adicionais e prejuízos decorrentes dos atrasos gerados na conclusão das obras, em relação às datas previstas.

A CVA alegou que os atrasos não eram de sua responsabilidade e que causaram desequilíbrio econômico-financeiro do contrato e, portanto teria direito a indenização.

Em 31 de março de 2019, o montante provisionado para esta contingência, por conta de sua probabilidade provável, é de R\$ 226.786 (Em 31 de dezembro de 2018 não havia provisão para esse processo, pois o mesmo era classificado como possível).

19.3 Processos tributários e previdenciários

Em 31 de março de 2019, a Companhia figura no polo passivo em 981 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária.

De maneira geral, os processos tributários e previdenciários estão relacionados, principalmente, a isenções de cobrança do ISS referente a demolições, multas aplicadas e discussões sobre aplicação de tributos.

19.4 Processos judiciais não provisionados

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível.

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Trabalhistas | 245.578 | 260.787 |
| Cíveis | 3.397.194 | 4.281.698 |
| Tributários e previdenciários | 22.848 | 24.189 |
| Total | 3.665.620 | 4.566.674 |

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



20 Outras Contas e Despesas a Pagar

| Passivo circulante | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|-------------------|-------------------|
| Terceiros | | |
| Empréstimos consignados ^(a) | 2.405 | 1.586 |
| Convênio EMTU - Integração intermodal ^(b) | - | 417 |
| Outros | 1.269 | 53 |
| | 3.674 | 2.056 |
| Partes relacionadas | | |
| Convênio CBTU ^(c) | 3.874 | 3.874 |
| Metrus previdência e saúde ^(d) | 25.859 | 30.797 |
| | 29.734 | 34.671 |
| | 33.408 | 36.727 |
| Passivo não circulante | | |
| Partes relacionadas | | |
| Convênio CBTU ^(c) | 233.442 | 234.411 |
| | 233.442 | 234.411 |
| Total | 266.850 | 271.138 |

^(a) Convênios para concessão de empréstimos aos empregados da Companhia do Metropolitano - Metrô, sob nºs: 0139289123-Banco SAFRA S/A; 0139289124-Banco DAYCOVAL S/A; 0139789112-Banco BMC S/A; 0465589101-Banco do Brasil S/A; 0498789101-Caixa Econômica Federal; 0498789102-FINANCEIRA ALFA S/A.

^(b) Convênio de nº 0426489101 firmado com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM e a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU, para a integração operacional e tarifária entre o sistema metroferroviário de transporte de passageiros e o transporte coletivo intermunicipal por ônibus da região metropolitana de São Paulo, sob gestão da EMTU.

^(c) Convênio assinado em 28 de dezembro de 2007 com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, sob a interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, para dar prosseguimento às obras da Linha 2 – Verde.

^(d) Convênios firmados com o Instituto de Seguridade Social - Metrus: para administrar os Planos de Benefícios da Previdência Suplementar (Plano I - Convênio 0152489101 e Plano II - Convênios 0152489102 e 0152489103); e para a transferência e gerenciamento dos Sistemas Assistenciais (Convênio 0043585010).

21 Patrimônio Líquido

21.1 Capital autorizado

A Companhia atua sob regime de capital social autorizado, o qual foi elevado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de outubro de 2018, para o montante de R\$ 52.674.522 conforme retratado no Artigo 3º do Estatuto Social (Em 31 de dezembro 2017 no montante de R\$ 39.845.226).

O Conselho de Administração pode deliberar o aumento do capital dentro do limite autorizado e uma vez ouvido o Conselho Fiscal, conforme Artigo 14º, inciso XIII do Estatuto Social da Companhia.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



21.2 Capital social subscrito e integralizado

Em 31 de março de 2019, o capital social realizado é de R\$ 38.708.328 e é composto por 6.905.746 ações ordinárias de classe única, nominativas, sem valor nominal e com direito a um voto cada. Desse total, o montante de R\$ 38.516.495 foi subscrito e integralizado e o restante foi aportado, a título de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC, no montante de R\$ 191.833.

A composição do capital social está abaixo apresentada:

| Acionista | 31/03/2019 | | 31/12/2018 | |
|---|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | Quantidade - ON | % | Quantidade - ON | % |
| Fazenda do Estado de São Paulo - FESP | 6.700.949 | 97,03% | 6.660.759 | 97,02% |
| Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP | 202.032 | 2,93% | 202.032 | 2,94% |
| BNDES Participações S.A. - BNDESPAR | 1.171 | 0,02% | 1.171 | 0,02% |
| Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS | 1.043 | 0,01% | 1.043 | 0,01% |
| Empresa Paulista de Planej. Metropol. S/A - EMPLASA | 547 | 0,01% | 547 | 0,01% |
| Outros - ações em tesouraria | 4 | 0,00% | 4 | 0,00% |
| Total | 6.905.746 | 100,00% | 6.865.556 | 100,00% |

22 Resultado por Ação

22.1 Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Conforme descrito no item (b) na Nota explicativa 1.1, a AGE ocorrida em 15 de junho de 2018 aprovou o grupamento de ações na proporção de 5.000 (cinco mil) para 1 (uma). Considerando que não houve alteração do capital social, com simples junção das posições acionárias, para fins de cálculo e apresentação do prejuízo por ação, essa conversão foi feita retrospectivamente.

| | Não revisado | |
|---|----------------|----------------|
| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
| Prejuízo atribuível aos acionistas | (395.978) | (113.341) |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias no período | 6.906 | 6.553 |
| Quantidade média ponderada de ações em tesouraria | 0,004 | - |
| Quantidade média de ações em circulação | 6.906 | - |
| Prejuízo básico ponderado por ação ordinária | (57,34) | (17,30) |

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



22.2 Diluído

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

| | Não revisado | |
|---|----------------|----------------|
| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
| Prejuízo atribuível aos acionistas | (395.978) | (113.341) |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias no período | 6.906 | 6.553 |
| Quantidade média ponderada de ações em tesouraria | 0,004 | - |
| Prejuízo diluído por ação ordinária | (57,34) | (17,30) |

23 Receita de Contratos com Clientes

| | Não revisado | |
|---|-----------------|------------|
| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
| Receita operacional bruta | 708.917 | 731.265 |
| Receita tarifária | 497.681 | 495.939 |
| Receita não tarifária | 59.707 | 56.100 |
| Desenvolvimento imobiliário | 26.962 | 25.213 |
| Varejo | 17.977 | 16.392 |
| Mídia e publicidade | 11.495 | 11.289 |
| Telecomunicações | 3.273 | 3.205 |
| Gratuidades (ressarcimento) | 151.529 | 179.226 |
| Deduções e impostos | (32.253) | (27.260) |
| Deduções e abatimentos | (13.955) | (8.656) |
| Impostos sobre a receita bruta ^(a) | (18.299) | (18.604) |
| Receita operacional líquida | 676.664 | 704.005 |
| Reconhecimento da receita | | |
| Em um momento específico | 649.211 | 675.165 |
| Ao longo do tempo | 59.707 | 56.100 |

^(a) Em 31 de março de 2019 e 2018, inclui o montante de R\$12.776 e R\$13.413, respectivamente, referente à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB, com vigência até 31 de dezembro de 2020, conforme estabelece a Lei nº 12.546/11, artigo 7º, e suas respectivas alterações.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



24 Custos e Despesas por Natureza

| | Não revisado | |
|--|--------------------|------------------|
| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
| Custos dos serviços prestados | | |
| Pessoal | (368.002) | (327.248) |
| Materiais | (15.288) | (8.551) |
| Energia elétrica de tração | (46.962) | (48.498) |
| Serviços | (37.033) | (46.688) |
| Gastos gerais ^(a) | (26.429) | (17.078) |
| Depreciação e amortização | (103.638) | (74.061) |
| | (597.352) | (522.124) |
| Despesas com vendas ^(b) | (4.844) | (7.508) |
| Despesas gerais e administrativas | | |
| Pessoal | (141.561) | (92.172) |
| Materiais | (461) | (338) |
| Serviços | (35.467) | (35.639) |
| Gastos gerais ^(a) | (278.620) | (161.466) |
| Provisões líquidas com PCE | (12.547) | 6.502 |
| Depreciação e amortização | (6.092) | (5.935) |
| Despesas com arrecadação | (13.698) | (13.378) |
| | (488.446) | (302.426) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | |
| Multas contratuais | 12.398 | 8.227 |
| Baixas de imobilizados e intangível ^(c) | (35.707) | - |
| Créditos convênio CBTU | 969 | 969 |
| Receitas com a prestação de outros serviços | 32.003 | 4.426 |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (7.894) | (0) |
| | 1.769 | 13.622 |
| | (1.088.872) | (818.435) |

^(a) Em Gastos Gerais, inclui despesas com seguros, água e esgoto, viagem, estadia, condomínios e feiras e eventos.

^(b) Despesas com vendas é composta por: pessoal, materiais, serviços, gastos gerais e depreciação e amortização.

^(c) Refere-se substancialmente a itens do imobilizado em processo de sindicância administrativa.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



25 Resultado Financeiro, Líquido

| | Não revisado | |
|--|----------------|------------|
| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
| Receitas financeiras | | |
| Rendimento de aplicações financeiras | 11.775 | 6.673 |
| Juros ativos | 5.629 | 154 |
| Descontos obtidos | 2.093 | 2.135 |
| | 19.496 | 8.962 |
| Despesas financeiras | | |
| Despesas com juros | (770) | (713) |
| Despesas com juros atuariais | (4.506) | (5.494) |
| Outras despesas financeiras | (229) | (155) |
| | (5.505) | (6.361) |
| Variações monetárias e cambiais | | |
| Variações monetárias líquidas | 2.072 | (856) |
| Variações cambiais líquidas | 166 | 1.780 |
| | 2.238 | 924 |
| Total de receitas financeiras | 19.496 | 8.962 |
| Total de despesas financeiras | (5.505) | (6.361) |
| Total de variações monetárias e cambiais | 2.238 | 924 |
| Resultado financeiro líquido | 16.230 | 3.524 |

26 Cobertura de Seguros

O Metrô mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação que levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. No trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia possuía cobertura de seguros para cobrir possíveis riscos de perda material por incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, usuários e construções, por valores considerados suficientes pela Administração.

O limite máximo de indenização para os ativos materiais é de R\$ 197.696; para responsabilidade civil de Administradores e Diretores (D&O), a importância segurada é de R\$ 30.000; e para responsabilidade civil e para Seguros Gerais e Riscos Diversos, a importância segurada é de R\$ 500.664.

27 Eventos Subsequentes

Operação com o Governo do Estado de São Paulo – Aporte de Trens

Em 31 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração aprovou o laudo de avaliação independente elaborado pela empresa Apsis Consultoria Empresarial Ltda, com data base de 30 de novembro de 2018, para subscrição e integralização no capital de R\$ 609.425, correspondentes a 127.675 ações, referentes a incorporação de 26 trens e sobressalentes adquiridos pelo GESP por meio da STM a serem operados na Linha 5 – Lilás. A efetiva subscrição do capital está sujeita à aprovação em AGE a ser deliberada em 2019.

Retomada de obras e ampliação da Linha 15-Prata

Em 02 de abril de 2019 foram assinados os contratos para a ampliação da Linha 15 - Prata até o extremo leste de São Paulo, com a retomada das obras de acabamento das quatro estações do trecho até São Mateus e início da construção da estação Jardim Colonial.

Para a continuidade das obras das estações, a empresa STER Engenharia foi selecionada por meio de licitação e recebeu do Metrô em 04 de abril de 2019 a Ordem de Serviço, podendo assim iniciar os preparativos nos canteiros para começar os trabalhos em breve. A empresa ficou responsável pelo serviço de acabamento das estações: Jardim Planalto, Sapopemba, Fazenda da Juta e São Mateus, além da continuação da implantação da ciclovía e paisagismo sob o traçado do monotrilho.

A meta consiste em até o final de 2019 concluir essas obras que já estão com 90% dos serviços executados, possibilitando o funcionamento da Linha 15 – Prata, de Vila Prudente a São Mateus, com 13 km de extensão e 10 estações.

A contratação da nova empresa que vai concluir as obras foi necessária em função do abandono dos trabalhos pela construtora Azevedo & Travassos, em setembro de 2018. O Metrô precisou rescindir o contrato e aplicar multas que chegam a mais de R\$ 7 milhões.

Outro importante avanço foi a assinatura do contrato com a empresa Somague Engenharia, que venceu a concorrência para a construção da estação Jardim Colonial. A Ordem de Serviço foi emitida pelo Metrô no dia 08 de abril de 2019 e agora a construtora começa a mobilização para montagem do canteiro e início da obra. A conclusão está prevista para 2021.

A abertura da Jardim Colonial vai permitir a ampliação da Linha 15 - Prata em mais 2 km, concluindo a segunda etapa do monotrilho que passará a funcionar em 15,3 km com 11 estações, conectando a região leste e sudeste à malha metroferroviária de São Paulo.

Nova estação da Linha 05-Lilás

Em 08 de abril de 2019 foi inaugurada a estação Campo Belo, da Linha 5 - Lilás. Com a nova estação, o governo conclui o projeto de expansão da linha (11,5 km) com 11 estações. Essa estação entra em funcionamento com operação tarifada, e a partir de 15 de abril de 2019 já funciona em horário integral; a mesma é operada pelo consórcio Via Mobilidade. A expectativa é de um aumento na demanda da ordem de 22,3 mil novos passageiros/dia.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Conselho de Administração

Presidente

Oswaldo Garcia

Membros:

Almino Monteiro Álvares Affonso

Silvani Pereira

José Umberto Pereira

Ruy Martins Altenfelder Silva

Luis Felipe Vidal Arellano

Jerônimo Antunes

Gilmario Ribeiro

Marcus Vinicius Vannucchi

Felissa Sousa Alarcon

Marise Fernandes de Araújo

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô ("Companhia") referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreende o balanço patrimonial nessa data e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21(R4) - Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21(R4) - Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicável à elaboração de Informações -intermediárias.



Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Empresa.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias.

Informações apresentadas para fins de comparação

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes e emitiram relatório sem modificação datado de 15 de fevereiro de 2019.

São Paulo, 15 de maio de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC-1 SP 139268/O-6

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Parecer e Declarações dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Declaro, na qualidade de Diretor Presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revi, discuti e concordei com as informações trimestrais da Companhia referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 15 de maio de 2019.

Silvani Pereira
Diretor-Presidente

Cláudio Roberto Ferreira
Diretor Comercial

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos

Milton Gioia Junior
Diretor de Operações

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas Explicativas da Administração às
Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Parecer e Declarações dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaro, na qualidade de Diretor Presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revii, discuti e concordei com a opinião expressada no relatório dos auditores independentes, referente a revisão das informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 15 de maio de 2019.

Silvani Pereira
Diretor-Presidente

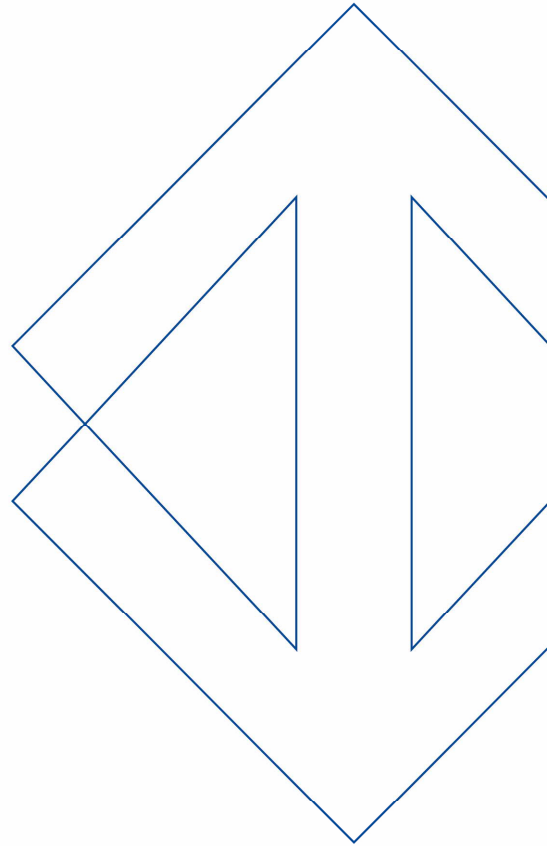
Cláudio Roberto Ferreira
Diretor Comercial

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos

Milton Gioia Junior
Diretor de Operações

www.metro.sp.gov.br



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Transportes Metropolitanos